

## PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2018

### 1 - Introdução

Apesar de uma melhoria gradual da situação económica e social do país, continuamos a manter em permanência uma reflexão cuidada sobre os objetivos traçados, a corrigir as estratégias que não se revelem seguras e a consolidar outras que, apesar de alguma incerteza, se preconizam como as mais acertadas para garantir a nossa sustentabilidade social, económica e financeira. Neste particular merecerá particular e cuidada atenção a concretização das negociações em curso para a obtenção de três edifícios de habitação (28 fogos), em Odivelas, para arrendamento, no regime de renda apoiada.

O Plano de Actividades para o ano de 2018, delineado com a precaução que nos tem norteado, reflete o reforço da nossa vertente principal – o arrendamento social – mas também a consolidação gradual e sustentada, da componente educativa do nosso projecto – o apoio à primeira infância – através da Creche José Mateus, no âmbito de uma parceria com o Município de Lisboa (Programa B-a-Bá) e ao abrigo de acordo de cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social.

Em 2018 será iniciado um novo ciclo de quatro anos da governação da NHC Social, fruto do ato eleitoral estatutariamente previsto. O atual Conselho de Administração irá apresentar a sua recandidatura, que prevê o reforço da sua composição com a eleição de dois novos vogais, passando assim a ser composto por cinco membros.

### 2 - Os grandes eixos de intervenção

#### 2.1. - O arrendamento social

O acompanhamento dos agregados familiares que habitam os nossos quatro bairros de arrendamento social, e que se espera venham a ser cinco já no início de 2018, continuará a merecer a maior parte da nossa atenção. A existência de um *lar* em condições dignas de habitabilidade permite que, antes de tudo o resto, as famílias cumpram com as suas responsabilidades (as rendas são a nossa única fonte de receita própria) e os membros das famílias se desenvolvam e trabalhem na construção dos seus percursos de vida rumo à autonomia e ao sucesso pessoal e profissional.

Nesse sentido continuaremos:

- ✓ A acompanhar os agregados familiares mais carenciados, apoiando-os na construção da sua autonomia (emprego, educação, saúde);
- ✓ A reforçar as parcerias já existentes através do alargamento da rede de apoio de acordo com as necessidades detectadas;

- ✓ A apoiar a organização dos moradores em condomínios, de forma a estimular a responsabilização e o respeito pelo colectivo;
- ✓ A acompanhar as famílias de forma a responsabilizá-las pelo cumprimento das suas responsabilidades;
- ✓ A combater a solidão e o isolamento dos mais idosos através do apoio domiciliário e do acompanhamento, mais de perto, do seu dia-a-dia;
- ✓ A controlar a manutenção do património edificado e reabilitado;
- ✓ A iniciar as obras de reabilitação do Bairro do Pinhal da Vila – Salvaterra de Magos, logo que celebrado o contrato de financiamento com o IHRU;
- ✓ Concretizar o processo de transferência de 28 fogos em Arroja - Odivelas (renda apoiada) para a NHC Social.

Para além deste trabalho de acompanhamento regular, o apoio à **melhoria das condições de vida** dos moradores merecerá a nossa especial atenção, pelo que nos propomos:

- ✓ Continuar o processo de actualização de rendas decorrente da aplicação da lei enquadadora do arrendamento apoiado;
- ✓ Aplicando as actualizações apenas nos casos extremamente necessários, cientes de que, desta forma, ajudaremos um pouco as famílias verdadeiramente necessitadas na gestão dos seus orçamentos;
- ✓ Promover a realização de actividades culturais e recreativas com os moradores, para reforço da vida comunitária e dos laços de boa vizinhança;
- ✓ Realizar visitas regulares aos Bairros, por forma a ouvir as dificuldades dos moradores e encaminhar a resolução dos seus problemas para as instâncias respectivas através do estabelecimento de pontes entre eles e as instituições;
- ✓ Reforçar a rede de parceiros que nos possam ajudar nas respostas às solicitações das famílias.

## 2.2. A educação/formação

Este é um sector em que a nossa ação actual se confina agora à creche José Mateus, no âmbito do Programa B-a-Bá da C. M. Lisboa. Assim, no próximo ano, prosseguiremos com a consolidação económica, financeira e social deste equipamento, nos Olivais, mantendo constantemente os contactos institucionais com o Município e a Segurança Social para continuar a garantir os apoios financeiros que permitam a sustentabilidade da instalação e o apoio às famílias alvo desta unidade.

## 3. Orçamento

Tendo em conta o Plano aqui apresentado, o Conselho de Administração apresenta em anexo o Orçamento considerado necessário para a execução das atividades programadas, de que merecem referência os seguintes aspetos:

- embora se preveja para o início do ano a aquisição de novo património para arrendamento, não foram considerados os correspondentes custos e proveitos do mesmo, na medida em que a operação ainda não está operacionalizada;

- os custos foram incrementados, em relação ao estimado para o ano de 2017, tendo em conta a inflação prevista para o próximo ano e também um ajuste salarial acima da inflação em relação aos recursos humanos afetos à Creche José Mateus, nomeadamente pelos ajustes ao salário mínimo nacional. Ainda assim está prevista uma redução global dos custos em cerca de 31 mil euros, que resultam fundamentalmente do encerramento do Jardim de Infância de S João da Talha.

- as receitas da Cooperativa andarão em linha com o projetado para 2017 e sofrerão apenas a redução decorrente do encerramento do referido Jardim de Infância de S João da Talha e de uma redução das mensalidades cobradas na creche José Mateus, fruto do acordo em vigor com a Segurança Social.

- o resultado financeiro esperado está em linha com os valores alcançados em anos anteriores, após uma redução considerável no valor dos financiamentos relativos ao património habitacional, o que implicará um considerável esforço e atenção na gestão de tesouraria durante o próximo exercício.

#### 4. Considerações finais

Os desafios que nos traz cada novo exercício económico são vencidos com a capacidade de trabalho, dedicação e empenho dos nossos dirigentes e funcionários, a qualidade dos serviços dos nossos fornecedores, mas sobretudo com a confiança, a compreensão e a colaboração dos nossos inquilinos e utentes. Complementarmente continuaremos a articular esforços - é da actuação conjunta que muitos constrangimentos têm sido ultrapassados e muitos percursos de vida regularizados- com os nossos parceiros naturais:

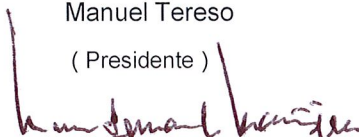
- ✓ - A Segurança Social;
- ✓ - O IHRU;
- ✓ - Os Municípios de Lisboa, Odivelas, Salvaterra de Magos, Nisa e Leiria;
- ✓ - O Banco de Bens Doados;
- ✓ - Os Centros de Saúde;

Lisboa, 30 de novembro de 2017

#### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Tereso

( Presidente )



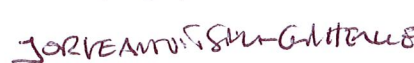
Albertina Mateus

( Vice Presidente )



Jorge Guilherme

( Vogal )





NHC (Social), CRL

Orçamento 2018

	2017 Orçamento	set-17 real	dez-17 projectado	2018 Orçamento
<b>CUSTOS</b>				
621 Contratos	18.767,17 €	14.818,01 €	19.757,35 €	20.053,71 €
6222 Publicidade e Propaganda	300,00 €	0,00 €	0,00 €	300,00 €
6221 Trabalhos Especializados	50.644,01 €	34.995,45 €	46.660,60 €	41.733,46 €
6223 Vigilância	843,36 €	833,22 €	1.110,96 €	1.127,62 €
6224 Honorários	14.339,32 €	10.458,07 €	13.944,09 €	14.153,25 €
6226 Conservação e Reparação	388,36 €	172,18 €	229,57 €	233,02 €
6227 Serviços bancários	7.437,63 €	2.304,30 €	3.072,40 €	3.118,49 €
6231 Ferramentas	1.955,64 €	429,20 €	572,27 €	580,85 €
6232 Livros	14,16 €	114,29 €	152,39 €	154,67 €
6233 Material de Escritório	2.325,45 €	1.637,06 €	2.182,75 €	2.215,49 €
6241 Electricidade	8.278,05 €	5.994,20 €	7.992,27 €	8.112,15 €
6242 Combustível	2.573,76 €	1.925,94 €	2.567,92 €	2.606,44 €
6243 Água	4.172,59 €	3.952,01 €	5.269,35 €	5.348,39 €
6251 Deslocações e Estadas	4.303,41 €	2.989,01 €	3.985,35 €	4.045,13 €
6252 Transporte de Pessoal	280,90 €	132,01 €	176,01 €	178,65 €
6261 Rendas e Alugueres	8.350,94 €	11.189,56 €	14.919,41 €	15.143,20 €
6262 Comunicações	4.021,82 €	3.279,81 €	4.373,08 €	4.438,68 €
6263 Seguros	7.207,10 €	5.456,55 €	7.275,40 €	7.384,53 €
6265 Contencioso e Notariado	466,28 €	786,61 €	1.048,81 €	1.064,55 €
6267 Limpeza, Higiene e Conforto	2.075,91 €	1.527,47 €	2.036,63 €	2.067,18 €
6268 Outros Serviços	8.724,84 €	5.981,03 €	7.974,71 €	8.094,33 €
6321 Vencimentos Mensais	126.134,40 €	89.734,49 €	119.645,99 €	111.492,05 €
6322 Remunerações adicionais	44.786,95 €	32.478,77 €	43.305,03 €	40.427,33 €
6332 Outros benefícios	1.000,00 €	221,25 €	295,00 €	1.000,00 €
634 Indemnizações	0,00 €	670,39 €	893,85 €	0,00 €
6351 TSU	28.127,97 €	23.873,61 €	31.831,48 €	30.092,97 €
6361 Seg Acid Traba.	1.700,00 €	1.310,58 €	1.747,44 €	1.800,00 €
6362 Medicina Tabalho	1.700,00 €	1.349,78 €	1.799,71 €	1.800,00 €
6812 Impostos	1.053,83 €	0,00 €	0,00 €	1.000,00 €
6813 Taxas	750,00 €	0,00 €	0,00 €	750,00 €
6871 Alienações/aquisições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881 Correções	9.043,07 €	5.279,83 €	7.039,77 €	0,00 €
6911 Juros	14.158,73 €	11.582,26 €	15.443,01 €	15.674,66 €
Amortizações capital	87.773,00 €	0,00 €	0,00 €	87.773,00 €
6918 Outros Juros	1.206,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>464.905,61 €</b>	<b>275.476,94 €</b>	<b>367.302,59 €</b>	<b>433.963,78 €</b>
<b>PROVEITOS</b>				
72111 Rendas	206.799,94 €	152.141,15 €	202.854,87 €	207.172,80 €
72112 Mensalidades B a Ba	73.019,10 €	63.555,90 €	84.741,20 €	79.632,00 €
75101 ISS Acordo Educação Pré Escolar	43.893,36 €	29.262,24 €	36.484,74 €	0,00 €
ISS Acordo Creche	99.130,68 €	76.896,27 €	102.528,36 €	102.528,36 €
75102 IEF	0,00 €	-1.048,05 €	-1.048,05 €	0,00 €
75105 CM Odivelas Renda Apoiada	51.034,68 €	36.955,78 €	49.274,37 €	50.263,92 €
75107 FES CM Lisboa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75107 CMLoures Proj Socio Educativo	1.500,00 €	692,00 €	692,00 €	0,00 €
76211 Reversões de clientes	6.000,00 €	34.520,48 €	34.520,48 €	0,00 €
781 Rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.158,00 €
787 Rendimentos não financeiros	0,00 €	4.087,67 €	5.450,23 €	2.000,00 €
788 Outros	1.200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>482.577,76 €</b>	<b>397.063,44 €</b>	<b>515.498,20 €</b>	<b>445.755,08 €</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>17.672,15 €</b>	<b>121.586,50 €</b>	<b>148.195,61 €</b>	<b>11.791,30 €</b>

NHC (Social) – Cooperativa e Solidariedade, CRL

Plano de Actividades e Orçamento

- Exercício de 2018 –

1. Em conformidade com o estipulado no artigo 17º dos Estatutos da NHC (Social) – Cooperativa e Solidariedade, CRL, é da responsabilidade do Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Orçamento e Plano de Actividades apresentadas pelo Conselho de Administração da Cooperativa.
2. A nossa responsabilidade na qualidade de órgão consultivo consiste em emitir uma opinião sobre se os documentos referidos no ponto anterior, designadamente, o Orçamento para o exercício de 2018, estão preparados por forma a permitirem uma análise correcta sobre a evolução previsível da actividade da Cooperativa no decorrer do próximo ano.
3. No âmbito das nossas funções procedemos à verificação dos registos contabilísticos intercalares da NHC (Social) reportados a 30-setembro-2017 que, extrapolados a 31 de dezembro de 2017, serviram de base à elaboração do Orçamento agora apresentado.
4. O Conselho de Administração, no plano de actividades que elaborou para o ano 2018, explicita as linhas gerais da actuação que prevê desenvolver, referindo as grandes linhas de orientação/objectivos a atingir.
5. O Orçamento para o ano 2018, que foi elaborado, também, com base nos dados reais à data de 30 de setembro de 2017, extrapolados para dezembro de 2017, aponta como mais significativas as seguintes situações:



Rendas	286.805
Subsídios	152.792
Outros Rendimentos	6.158
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>445.755</b>
Fornecimentos Serviços Externos	142.154
Impostos	1.750
Gastos c/ Pessoal	186.612
Gastos Financeiros	15.675
Outros Gastos	87.773
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>433.964</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>11.791</b>

O resultado líquido esperado é de 11.791,30 €.

6. Face ao que antecede, em nossa opinião, o Conselho Fiscal está habilitado a propor à Assembleia Geral a aprovação dos documentos em apreço.

Lisboa, 13 de dezembro de 2017

O CONSELHO FISCAL



José Fernando Rocha Pinto da Silva  
(Presidente)